



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO

Nº 25/2013

Reunião ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 1 de Julho de 2013

RECOMENDAÇÃO

Relato da Primeira Viagem de Vasco da Gama inscrito no registo "Memória do Mundo" da UNESCO

O Comité do Programa "Memória do Mundo" da UNESCO, reunido na Coreia do Sul, aprovou há poucos dias a candidatura portuguesa à inscrição no registo "Memória do Mundo" do "Roteiro da Primeira Viagem de Vasco da Gama à Índia", oportunamente apresentada pelo Município do Porto.

O programa "Memória do Mundo" é um projeto da UNESCO, iniciado nos anos 90 do século passado, com o objetivo de identificar e preservar documentos e arquivos de grande valor histórico, tendo em vista assegurar a sua ampla disseminação, favorecer o intercâmbio de informação entre redes de peritos e captar recursos para a preservação e acesso a esses documentos.

Em 2012, a Câmara Municipal do Porto, candidatou o célebre documento "Roteiro da Primeira Viagem de Vasco da Gama à Índia" a esse programa. Esse manuscrito encontra-se desde 1834 à guarda da Biblioteca Pública Municipal do Porto, em cuja casa-forte se acha conservado, sob a cota de Manuscrito nº 804.

A candidatura foi apoiada pelas recomendações de três peritos de renome internacional, José Marques, professor jubilado da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Francisco Bettencourt, professor no King's College

(Londres) e Jorge Flores, professor da cátedra de Vasco da Gama no Instituto Universitário Europeu, Florença.

De acordo com a candidatura “o *"Roteiro"* é a única cópia conhecida do Relato da viagem que coroou o esforço dos portugueses no descobrimento do caminho marítimo para a Índia, tendo sido escrito por um dos participantes da pequena armada, constituída apenas por quatro navios. É, assim, uma fonte única, reveladora das vicissitudes de uma viagem arriscada, complexa e heroica e que para os portugueses representa a conclusão e o êxito do projeto de expansão ultramarina e que teve uma repercussão incalculável à escala do mundo de então, nos planos económico, científico, mental, cultural...”

O manuscrito, proveniente dos fundos do extinto Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, foi recebido por Alexandre Herculano, na altura Director de Biblioteca Pública do Porto, que desde logo se apercebeu da sua enorme importância, e permitiu o seu estudo por Diogo Kopke e António da Costa Paiva, que também custearam a primeira edição mundial do documento, impressa na Typographia Portuense em 1838. No respectivo prefácio os investigadores debruçaram-se sobre a autoria do Relato, e propuseram, com toda a clareza, que esse autor tivesse sido um Álvaro Velho, cuja participação na viagem era já conhecida por outras fontes quinhentistas mais tardias.

Mais tarde, este Álvaro Velho seria identificado por outros estudiosos como um Álvaro Velho do Barreiro, autor de um outro relato sobre uma estadia de oito anos na Serra Leoa, na costa ocidental africana. Actualmente esta ideia é amplamente aceite na comunidade científica internacional, e grande parte das edições do Relato da viagem à Índia, que se têm multiplicado por todo o mundo, em variadas línguas, ao longo dos 175 anos que já decorreram sobre a primeira, indicam como autor o apontado Álvaro Velho.

Sabemos também que esse Álvaro Velho viveu no Barreiro, havendo vários documentos dessa época que o mencionam, aqui pertencendo à irmandade de S. Sebastião, sedeada na capela desse nome, cujo portal se conserva no casco velho da cidade.

Álvaro Velho nunca foi esquecido no Barreiro, estando representado em topónimos, dando o seu nome a uma escola, fonte de conhecimento, e sendo lembrado inúmeras vezes em publicações e eventos.

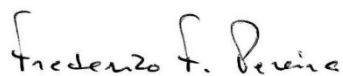
A nossa cidade muito se orgulha desta grande figura da humanidade, agora muito justamente consagrada com a inscrição do seu “Roteiro da Primeira Viagem de Vasco da Gama à Índia”, no registo “Memória do Mundo”.

A Assembleia Municipal do Barreiro, reunida em 1 de Julho de 2013, congratulando-se com este registo de repercussão universal, delibera:

- *Comunicar ao Presidente da UNESCO o seu reconhecimento por esta distinção.*
- *Recomendar à Câmara Municipal do Barreiro que conceda o nome de Alameda Álvaro Velho ao novo troço da zona ribeirinha recuperado pelo Programa POLIS, de modo a que aí possa ser futuramente erguido um monumento a essa grande figura dos Descobrimentos Portugueses, que honre condignamente quem tanto honra o Barreiro e o Mundo.*

Aprovada por unanimidade

O Presidente da Assembleia Municipal



Frederico Pereira